

ACE realiza 1º Curso de Oratória e certifica participantes



A Associação Comercial e Empresarial de Pirapozinho realiza o primeiro Curso de Oratória ministrado pelo consultor empresarial João Carlos Merlim. Na ocasião, os 14 alunos participaram de um Concurso de Oratória, que premiou os três oradores que mais se destacaram. **PÁG. 09**



Editorial



Valdir Assef
Presidente da ACE

Ano novo, novos projetos e metas a serem alcançadas. Nós da ACE estaremos juntos na tentativa de realizarmos o melhor para o nosso comércio e nossa comunidade.

Iniciamos o ano com a "Liquida Janeiro" e em fevereiro tivemos nossa primeira reunião de diretoria.

Ficou definido o lançamento das campanhas promocionais para o ano de 2017 e, com certeza, teremos muitas novidades para estimular os consumidores a prestigiarem o nosso comércio.

O mundo todo passa por mudanças. A sociedade experimenta a cada dia novas maneiras de se relacionar, no âmbito social, cultural, familiar e principalmente na área comercial.

Precisamos estar atentos a todos esses movimentos, mas sem esquecer que o essencial é o ser humano e que é ele que movimenta tudo. Seja o consumidor de uma pipoca na praça ou o comprador de um jato executivo, todos devem ser tratados como consumidores, a principal peça em nossa atividade.

Num passado recente, era comum moradores da zona rural se dirigissem para a cidade em determinados momentos para

satisfazerem suas necessidades (compras em armazéns, lojas de roupas e calçados e até espirituais). O tempo passou e hoje já não temos a mesma quantidade de pessoas morando em sítios e fazendas. Atualmente os bairros, distritos e cidades vizinhas expandiram, receberam todas essas pessoas e Pirapozinho passou a sede da comarca. Esses novos consumidores continuam se deslocando para um centro maior em busca de suas necessidades.

Portanto, é oportuno que, ao recebermos esses clientes, façamos de tudo para encantá-los, de maneira que não precisem procurar um centro maior que o nosso.

AACE, com seus colaboradores e dirigentes estará junto com vocês nessa busca por soluções.

Um abraço a todos!

FALE CONOSCO!

Associação Comercial e Empresarial de Pirapozinho

Rua Tiradentes, 835

(18) 3269-1988 / 3269-1079 / 98113-1604 / 98133-6037

acepirapozinho@hotmail.com

www.acepirapozinho.com.br

facebook.com/aciappirapozinho

Instagram: @acepirapozinho

Comunicação: Lead Comunicação Empresarial (18) 98168-1009

EXPEDIENTE

Informativo da ACE Pirapozinho. 8ª Edição. MARÇO de 2017

Supervisão: Valdir Assef (Presidente), Lúcia Rodrigues (Gerente)

Produção e diagramação: Lead Comunicação Empresarial. Jornalistas: Diego Rocha, Evandro Batista Laís Ernesto, Publicitário: Guilherme Minakawa

Impressão: Imprima Conosco Assis - SP

Periodicidade: Bimestral

Tiragem: 500 exemplares

Distribuição gratuita



PAPO DE EMPRESÁRIO

MSA SERIGRAFIA

Bianca e Vinicius



Bianca Lima Paes e Vinicius Messias Soares de Almeida

Nesta nova edição da Revista Juntos, o Papo de Empresário foi em dose dupla! Conversamos com o casal Bianca Lima Paes (23) e Vinicius Messias Soares de Almeida (33). Eles estão juntos há quase oito anos, são os papais da pequena Isis, de 10 meses, e dividem a gestão da MSA Confecções e Serigrafia, empresa com mais de seis anos de atuação em Pirapozinho nas áreas de serigrafia, confecções e comunicação visual.

Como surgiu a MSA Confecções e Serigrafia?

[Vinicius] Começou com a vontade de ter o meu próprio negócio. Trabalho com serigrafia desde os 12 anos, há mais de 20 anos. Trabalhei em outras empresas do mesmo ramo, tinha cargos de liderança, mas para mim não havia um plano de carreira. Depois de ter saído de todas elas, eu comprei alguns equipamentos. Minha ideia era ter um negócio pequeno, apenas para começar. Trabalharia somente com serigrafia, já que ainda não conhecia o varejo. Em 2017, completamos seis anos.

Como a Bianca chegou neste processo?

[Vinicius] Eu comecei com uma tia. No início, éramos eu e ela. Mas a Bianca está comigo desde o início.

[Bianca] Eu entrei porque a tia ia sair. No mesmo período, consegui uma bolsa para cursar Administração e trabalhava e estudava ao mesmo tempo.

[Vinicius] Hoje, ela é quem cuida da parte administrativa do negócio.

[Bianca] Quando eu cheguei perguntei ao Vinicius se ele tinha noção do quanto ganhava, e ele não tinha nenhuma. Eu quis administrar isso. Quando fechamos o mês eu mostrei pra ele o quanto ele ganhava e quanto gastava. Estou até hoje na parte administrativa, mas também auxílio no controle das atividades da

empresa.

Quais foram os primeiros serviços da MSA e como é hoje?

[Bianca] A princípio, só fazíamos impressão. O cliente chegava com a peça pronta e nós só estampávamos. Depois, começamos a terceirizar a costura para poder oferecer todo o processo. Tínhamos um custo muito alto com isso. Hoje, todo o processo ocorre aqui mesmo na MSA.

[Vinicius] Trabalhamos com uniformes escolares desde o início da empresa. Tínhamos pronta entrega. Nossa antiga sede era próxima de uma escola e por isso muitos alunos nos procuravam. E ali fizemos nossa primeira clientela.

[Bianca] Com tudo isso veio a impressão digital, por meio de uma sociedade em Presidente Prudente. O Vinicius deu todo o suporte para que os sócios, na época, tivessem uma máquina de impressão digital e gerassem renda na cidade. Com o tempo, percebemos que o negócio não era bem administrado e tivemos que desfazer a sociedade. Trouxemos a máquina para Pirapozinho e começamos a investir em impressão digital na MSA também.

[Vinicius] São dois segmentos bem diferentes. A serigrafia não tem nada a ver com a impressão digital. Quando a máquina chegou, nós não sabíamos nem mexer com ela. Hoje ela imprime banners, faixas, fachadas, enfim, trabalhos voltados para a comunicação visual.

Quais foram as primeiras oportunidades da MSA?

[Vinicius] Logo no início, apareceu um empresário (Julio Moraes, do Terra Parque) que eu ainda não conhecia. Ele disse que gostou do meu atendimento e que tinha projetos para a região e que poderíamos ser parceiros, mas, na ocasião, não disse quem ele era e

sumiu. Depois de alguns meses, ele voltou. E foi o pontapé inicial, porque foi a primeira empresa que nos proporcionou a oportunidade de atuar no mercado com grandes pedidos de uniformes. Com o tempo, aprendi a negociar e peguei gosto pela venda. Desta empresa, outras apareceram.

Hoje também produzimos peças para a Terra Store, uma loja de confecções existente no resort, parte de outro projeto que temos em parceria com a empresa. Eles vem com as artes prontas, nós confeccionamos e lá eles revendem.

Quantas pessoas fazem parte do time e como atuam dentro da empresa?

[Vinicius] Atualmente, nossa equipe tem 10 pessoas. Quando a demanda aumenta, chegamos a 13. Preferimos formar pessoas. É melhor ensinar do que contratar pessoas que já sabem. Por todos os lugares em que passei eu aprendi e depois ensinei.

[Bianca] Temos 2 pessoas na área da serigrafia, uma terceira pessoa que auxilia tanto na serigrafia quanto na impressão digital, outra pessoa que desenvolve as artes e também atua com as impressões, uma atendente que organiza os materiais que já estão prontos, três pessoas na costura, o Vinicius, que atua nas vendas, e eu, na parte administrativa e financeira.

Como vocês avaliam o crescimento da MSA nos últimos anos?

[Vinicius] Eu me aventurei muito porque arriscamos muito. Passamos por tempos difíceis.

[Bianca] Eu vejo como fora do comum. Porque a MSA começou sem expectativas.

Vocês acreditam que sempre tiveram espírito empreendedor?

[Vinicius] A Bianca é filha de pais empresários. Já eu nunca empreendi antes da MSA, mas sempre tive espírito de liderança.

[Bianca] O Vinicius sempre trata o produto como se fosse pra ele. Então ele quer ser bom e ser referência naquilo que ele faz.

[Vinicius] Nós prezamos muito pela qualidade. Sempre falamos para a equipe que eles precisam fazer o material como se fossem para uso deles mesmos. Você gostaria de receber uma camiseta dessas, por exemplo?

O que esperam do futuro?

[Bianca] Ampliar o espaço físico e também os serviços que oferecemos, principalmente para empresas. E crescer devagar. É melhor crescer devagar, com planejamento, do que crescer rápido e cair rápido também.

[Vinicius] Queremos ser referência em qualidade e pontualidade. Queremos fidelizar os clientes que já temos e conquistar novos. E crescer no mercado, tanto com a serigrafia, quanto com a comunicação visual.

Que tal fazer uma visita e conhecer de perto os serviços desta nossa associada? A MSA Confecções e Serigrafia está localizada na Rua Paulo Sergio G. Molina, nº 399, Centro, em Pirapozinho-SP. O telefone para contato é o (18) 3269-3037.



Ganhadores das campanhas

NATAL PREMIADO



Euzebio V. Araujo Mello, comprou no Posto Robusto



Antonio Faria, comprou no Mercado Tip's



Claudio Francisco, comprou na Swat Moveis



Raissa Gomes de Paula, comprou no Supermercado São Rafael



Lucia Hiromi Tanaka, comprou no Multi Itens



Monica Remor, comprou no Auto Posto VIP



Debora Vasconcelos Verissimo, comprou na L.R. Modas



Ana Alice S. Santos, comprou no Posto Pirapozinho



Maria Angelica L. Silva - comprou nos Supermercados Econômico Loja II



Marcilene da Costa Almeida, comprou na Rainha Confecções



Diego Soares, comprou na Tomita



Claudinaldo Ferreira, comprou nos Supermercados Econômico Loja II



Ganhador do carro 0Km



O jovem João Vitor Santos foi o contemplado na campanha Natal Premado com um carro 0km, um Fiat Mobi 2017. A campanha também premiou o vendedor da loja sorteada com um ar condicionado



O vendedor, José Batista dos Santos Filho (Zézinho), ganhou o ar condicionado



João Vitor Santos, comprou na Andreia Calçados

LIQUIDA JANEIRO



Rosemeire M. da Silva, comprou no Supermercado Koike



Kassia Oliveira, comprou nos Supermercados Econômico - Loja IV



João M. Marcelino de O. Soares, comprou na Clínica Veterinária São Francisco



Gislaine Barbosa Santos, comprou na Romera



Camila R. Ferreira Santos, comprou na Andreia Calçados



Treinamento

Empresários de Pirapozinho participam de Programa do Sebrae



No primeiro contato, associados são colocados a par do projeto

Empresários de Pirapozinho participam do Projeto Sebrae-SP para comércio de vestuário. O grupo, formado por vinte empresas, terá atividades coletivas e individuais com os consultores do Sebrae-SP.

A gestora dos projetos de moda do Sebrae, escritório Presidente Prudente, Paula Cristina Pereira, explica que o projeto se estenderá por 10 meses (março a dezembro) e o objetivo central é aumentar o faturamento e diminuir os custos das empresas. “Durante o projeto serão trabalhados os temas Marketing, Finanças, Gestão de Pessoas e Planejamento Estratégico. Além disso, as empresas passarão por um diagnóstico e atividades realizadas dentro das lojas”,

completa.

A empresária Rosângela Cristina Marques Caldeira Ferreira, da Mariana Calçados, está empolgada com o projeto e fala sobre suas expectativas. “No momento em que enfrentamos essa crise, esse projeto é fundamental. Espero, ao longo dos meses, ajudar na organização financeira e no estoque da empresa”, afirma.

Outra empresária associada, Rubia Lamber, da Aparatto Boutique, espera que com o projeto ela possa capitalizar conhecimentos. “Quero ampliar meu conhecimento com o auxílio dos resultados concretos oferecidos pelos relatórios da consultoria”, afirma.

A partir desse mês, começam

os treinamentos coletivos com os consultores do Sebrae-SP. Quer entender mais sobre a ação? Converse com a nossa equipe!

Parceria:

SEBRAE
SP



Associação Comercial e
Empresarial de Pirapozinho



Conhecimento

Empreendedores vão a São Paulo para a Feira do Empreendedor



Empresários participaram das missões, organizadas pelos escritórios regionais do Sebrae-SP

Por meio das missões organizadas pelos escritórios regionais do Sebrae SP, empreendedores do estado visitaram a edição deste ano da Feira do Empreendedor, o maior evento de empreendedorismo do Brasil, que ocorreu no Pavilhão de Exposições do Anhembi Parque, em São Paulo, de sábado (18) a terça-feira (21 de fevereiro). Dentre as caravanas, a Sala do Empreendedor de Pirapozinho, uma parceria do Sebrae com o espaço Geração de Renda da Prefeitura do Município, levou 36 empreendedores para participar do evento.

O Anhembi configurou-se

temático. Pela primeira vez, o Sebrae construiu uma “Cidade Empreendedora”, com estrutura planejada para lembrar o dia a dia de uma cidade, comportando mais de 400 expositores de diferentes setores como máquinas e equipamentos, representantes de franquias, de vendas porta a porta, empresas de serviços e de negócios online. Os visitantes puderam participar ainda de palestras, capacitações, consultorias, atendimento individual e espaços temáticos, tudo de forma gratuita.

A ACE esteve representada por meio da gerente Lúcia Rodrigues, da equipe de Comunicação e empresários.

Claudinei Grandizoli



A gerente da ACE, Lúcia Rodrigues, representou a entidade na Feira



Comportamento

CHEFE X LÍDER

Uma equipe de sucesso começa por uma boa liderança

Ter a facilidade de lidar com as pessoas por meio de comportamentos e palavras que incentivam e envolvem o grupo. Para que isso aconteça, de forma gradativa, é necessário assumir uma postura de liderança.

A psicóloga associada, Roberta Duarte Manhas, conta que para atingir um bom resultado, o empresário precisa passar a ser líder. “Por sua característica, o líder precisa ser exemplo e espelho para o grupo. Por isso, ele deve saber lidar com firmeza, determinação e acima de tudo, valorizar as pessoas”, comenta.

Segundo ela, existem algumas concepções entre chefia e liderança que fazem a diferença. “Nem todo chefe é líder. O líder é autoridade e não autoritário. O espírito de liderar deve fazer parte do perfil pessoal”, explica.

A psicóloga frisa que, além disso, “ele sabe delegar tarefas, é perceptivo, proativo, dá oportunidade e capacita novos líderes. É paciente, humilde e deve repassar seu conhecimento”.

Quer trabalhar a liderança humanizada? Então confira algumas recomendações:

- **Tenha consciência de que líder também erra:** uma das premissas do mundo dos negócios é que os maiores resultados provêm de grandes riscos.

Assim, liderar uma empresa implica necessariamente arriscar-se, ou seja, lidar com a possibilidade de não dar certo.

- **Ser empático:** é consenso entre os especialistas que uma liderança estável depende de quanto o líder conhece de quem ele lidera. E, para isso, ser empático é fundamental. Se colocar no “lugar do outro”. Enfrentar o que ele não enfrenta.

- **Ter autoconhecimento:** para saber entender as necessidades do outro, é preciso conhecer bem a si mesmo.

- **Estar atento às expectativas do grupo:** a liderança se caracteriza pela capacidade de superar as expectativas do grupo. Para conseguir isso, é preciso estar atento e saber reconhecer quais são essas expectativas.

- **Partilhar informações:** um time conduzido às cegas não dá resultados. Quanto mais os funcionários de uma empresa souberem o que acontece dentro dela, mais eficientes eles serão.

- **Estar em constante processo de aprendizagem:** líder parado no tempo não é líder. Quem está no comando precisa manter o grupo sempre alimentado de novidades.

- **Não tratar todo mundo igualmente:** um bom líder não é aquele que define uma maneira única de conduzir todas as pessoas. Ele precisa identificar quais são as necessidades de cada uma e saber lidar com elas, para fazer a empresa crescer.

- **Fazer uma boa gestão do tempo:** no mundo dos negócios, as mudanças ocorrem muito rapidamente e carregam um grau de informação enorme.

- **Saber "definir o futuro":** não se trata de adivinhação e sim de percepção. Um líder precisa tomar as decisões mais certas possíveis. Para isso, ele tem de estar atento aos sinais que indicam o que pode acontecer no futuro.

- **Ser humilde:** um bom líder reconhece a importância de cada pessoa.

- **Preparar sucessores:** líder eficiente é o que não tem medo nem de perder a função e nem de perder as pessoas. Saber reconhecer na equipe quem pode liderar é necessário para atingir o objetivo.

Fonte: Revista Exame



Incentivo

ACE realiza Curso de Oratória



Participantes receberam, ao final do curso, um certificado

A Associação Comercial e Empresarial (ACE) de Pirapozinho encerrou, no dia 16 de fevereiro, o primeiro Curso de Oratória promovido pela entidade e ministrado pelo consultor empresarial João Carlos Merlim. Na ocasião, premiou os três oradores que mais se destacaram dentre os 14 alunos que participaram do Concurso, que teve início no dia 27 de janeiro.

De lá pra cá, foram quatro encontros, um a cada semana, em que os participantes se reuniram na sede da ACE para aprender técnicas de aperfeiçoamento de comunicação pessoal e profissional, por meio de trabalhos de desinibição, verbalização, concentração e expressão corporal.

“Leitura, conhecimento, a utilização de técnicas como espelho e textos travalinguas, exploradas durante a atividade, nos remetem a reflexões importantes sobre nossa postura, comportamento, atitude e até mesmo nossas crenças interiores, para que nos tornemos mais preparados e autocríticos principalmente no trato diário com interlocutores”, disse o consultor João Carlos Merlim.

No último dia, a iniciativa foi encerrada com o Concurso de Oratória. Cada participante teve até três minutos para apresentar um produto ou serviço. O tema foi livre. Após as apresentações, os oradores foram avaliados pelos jurados da noite: Claudinei Grandizoli, Gabriel Martinez e Magda Morata, profissionais atuantes da área da comunicação,

representantes, consecutivamente, das empresas Jornal e Portal Independente, Jornal Folha do Pontal e Magda Morata Fotojornalismo e Evento.

O jornalista Gabriel Martinez, parabenizou os participantes e desejou sorte para que o curso seja válido para a vida de cada um. “Todos foram bem e estão de parabéns, mas alguns pontos que obrigatoriamente avaliamos, fizeram com que chegássemos a um primeiro, segundo e terceiro lugar”, disse.

A jornalista Magda Morata, logo em seguida, acrescentou que já passou por momentos como o da noite de ontem, ainda na faculdade de Jornalismo e reforçou que acredita que “quando falamos de algo que temos convicção, ficamos mais seguros para passar a mensagem com mais facilidade para as pessoas”.

Claudinei Grandizoli, também jornalista e jurado da noite, representante do Jornal e Portal Independente, falou sobre os critérios utilizados para a avaliação dos vencedores. “Nós demos notas de 0 a 10, onde avaliamos desenvoltura, postura, tom de voz, gesticulação e verbalização. Algumas pessoas se destacaram, enquanto outras conseguiram vencer barreiras além de suas expectativas, já que sabemos que falar para o público não é fácil”, explicou.

Após os discursos, os vencedores foram anunciados pelos jurados. Lidiane Camargo, gerente do Modão Magazine, ficou com a primeira colocação; Fabiano Maciel, sócio-proprietário da empresa Meu Xodó Baby Kids, com a segunda e

Lúcia Rodrigues, gerente executiva da ACE, com a terceira.

Todos os participantes receberam ainda um certificado e uma lembrança da entidade. A noite foi encerrada com um jantar de confraternização.



Destaques do 1º curso de oratória



Os jornalistas e jurados do concurso de oratória



Ganhores do concurso Vitrines Natalinas recebem prêmios

Criatividade

Ace premia vitrines de Natal

A ACE Pirapozinho realizou, no mês de dezembro, o concurso Vitrines Natalinas. Quinze empresas associadas capricharam nas decorações para conquistar os três primeiros lugares do concurso. O anúncio foi feito no dia 22 de dezembro por representantes do escritório regional do Sebrae SP e do Senac, na sede da ACE. Sfera Boutique, CRV Materiais para Construção e Essencial Semi Jóias e Lingerie foram as vencedoras. Os representantes de cada empresa ganharam prêmios em dinheiro: R\$ 500,00, R\$ 300,00 e R\$ 200,00, respectivamente.

Para participar, os estabelecimentos comerciais associados à entidade que aderiram à campanha Natal Premiado se inscreveram no período de 05 a 17 de dezembro. No dia 20, os profissionais Alexandre Rena, docente do curso Técnico de Design de Interiores do Senac de Prudente, Juliane Damno e Paula Cristina Pereira, analistas de negócios do escritório regional do Sebrae SP, visitaram as 15 empresas participantes e analisaram critérios como: iluminação,

originalidade, criatividade e ornamentos.

Em primeiro colocado ficou a Sfera Boutique. Segundo a comissão, a empresa foi original, principalmente, por reaproveitar peças jeans na decoração de uma árvore de natal, demonstrando que não é preciso gastar tanto. “Ela encapou os elementos decorativos da árvore com jeans. Com roupas da família, que ninguém usava, formalizou a decoração”, disse a analista de negócios do Sebrae SP, Juliane Damno. “Jeans é jeans em qualquer época. A vitrine da Sfera conta uma história, traz feminilidade. E mostrou ainda que não precisamos nos utilizar de coisas caras. Muitos empresários pensam que vitrine é uma despesa, mas não. Vitrine é investimento que traz um retorno. É um vendedor oculto que a loja não tem. É preciso apenas ter uma ideia criativa. Como disse a proprietária, foi o ano em que ela menos gastou”, acrescentou o docente do Senac, Alexandre Rena.

O segundo colocado também surpreendeu. A CRV Materiais para Construção, segundo os profissionais, ousou ao utilizar os próprios itens da loja

como elementos decorativos. “No lugar da CRV, muitos diriam que não teriam um produto pra expor em uma loja de materiais de construção. Mas ela montou a vitrine e entendeu que o produto dela também pode ser encarado como um presente de natal, como o de qualquer loja de varejo”, disse a analista de negócios do Sebrae SP, Paula Cristina Pereira.

A Essencial Semi Jóias e Lingerie ficou com o terceiro lugar no concurso. Segundo a comissão, a empresa chamou a atenção pela elegância na decoração. “A proprietária teve bom gosto. A vitrine ficou alinhada também com a proposta da loja. Ficou elegante. Ela soube trabalhar bem as cores da loja e do natal, além da exposição das peças”, apontou Damno.

Para o presidente da ACE, o objetivo da iniciativa foi criar um ambiente agradável e convidativo para consumidores e empresários. “Fazer com que eles se motivassem e deixassem o ambiente com a cara da época, de modo que encantasse as pessoas para que elas sentissem o espírito natalino. O Natal não é só comprar, é sentir”, salienta.

NOVOS ASSOCIADOS

A ACE Pirapozinho dá as boas vindas aos novos parceiros!

- Adriano Multi Funções
- Supermercado Vitória
- M.A.S Christovam Junior
- Restaurante Terra Parque
- Danilo Mat. p/ Construção
- Valência I - Pirapozinho Incorporadora



Retorno

A importância do Feedback para as empresas

Você já parou para pensar o quanto o feedback pode ser importante na sua empresa? Pois é, ele pode ser muito mais valioso do que você imagina. Caso não saiba o significado, feedback é o retorno positivo ou negativo, que o receptor dá ao emissor. No seu caso, seria a opinião dos seus clientes sobre a qualidade no atendimento, nos produtos ou serviços e nos preços.

Mas por que esse retorno é tão importante? Porque é como seus clientes enxergam o seu negócio e a imagem que eles podem estar passando para outros potenciais clientes.

Ao ouvir seu público, você passa a ter informações que podem lhe ajudar a gerir melhor o seu negócio. Por exemplo, se souber que seu novo produto não está agradando a maioria da sua clientela, você pode pensar em algo que mude esse quadro. Porém sem o feedback você

poderia não perceber com tanta clareza ou com tanta rapidez esse “problema”, que talvez tenha solução rápida e fácil.

Quando você está aberto para receber um retorno dos seus clientes, é possível resolver situações que estejam atrapalhando o bom andamento das suas vendas ou prestação de serviços.

Tipos de feedback

Aqui vamos abordar dois tipos importantes de feedback: o positivo e o negativo. O positivo é o retorno de seus clientes satisfeitos. Assim você descobre o que tem agradado o seu público e pode realizar a manutenção desse serviço já que ele é um ponto positivo ao seu negócio.

Já o feedback negativo são as reclamações que os clientes têm de sua empresa.

Ouvir opiniões, reclamações, sugestões dos seus clientes é muito

importante para o crescimento da sua empresa. Mas você não pode deixar de escutar também os seus funcionários, afinal, são eles que estão em contato direto com o público-alvo, eles representam a empresa e precisam se sentir bem no local de trabalho para que o bom atendimento seja realmente realizado.

Dicas

Uma saída é implantar algumas ferramentas simples que estimulem a participação e interação da equipe. Uma caixa de sugestões ou um grupo de e-mail podem ser o ponto de partida.

Realizar pesquisas internas também é uma boa forma de começar um diálogo com os colaboradores. As pesquisas podem ter temas variados desde a satisfação com os serviços internos, política de remuneração ou lançamentos de produtos e serviços.

Lembre-se: o mais importante de tudo é estar preparado para receber o retorno. Muitas vezes ele não será positivo e nem será aquilo que você espera. Saiba receber esse feedback da melhor forma, podendo aproveitá-lo. Além disso, busque melhorias para os problemas identificados. Não adianta nada descobrir que algo não anda bem e não fazer nada para mudar, certo?

Fonte: Portal Sebrae



ENTREVISTA

José Pereira



José Pereira, parte da história da nossa cidade

Ele foi seminarista, empresário, vereador, presidente da Câmara Municipal de Pirapozinho e colaborou com a fundação de três entidades sociais da cidade. Nesta edição, contaremos um pouquinho da trajetória do pirapozense José Pereira.

Pereira conta que nasceu em uma fazenda nas redondezas de Pirapozinho. Os pais vieram do estado de Minas Gerais, recém casados, em meados da década de 1920. Na época, segundo ele, Pirapozinho era um povoado, distrito de Presidente Prudente.

De família católica, diz ter sido o primeiro coroinha do padre holandês Hilário Pierik, primeiro pároco de Pirapozinho. Foi ele quem o enviou para o Seminário Frei Galvão, em Guaratinguetá, ainda na adolescência. “Fiquei entusiasmado com o trabalho de alguns padres que vieram para Pirapozinho fazer missões, falei com meus pais e com o padre e fui para o seminário. Lá fiquei por aproximadamente seis anos. Não continuei porque não era pra ser”, conta.

Já de volta, por alguns anos, José Pereira foi sócio de uma empresa em Pirapozinho, chamada Eletro Bandeirantes, mas que segundo ele não

teve muito sucesso e foi extinta.

Ao longo da vida, se dedicou integralmente à política. Foi vereador por 12 anos, o correspondente a três mandatos, e presidente da Câmara Municipal de Pirapozinho por dois deles. Foi também candidato a vice-prefeito, mas não atuou no cargo, e ainda presidente da antiga Aliança Renovadora Nacional (Arena), partido político criado durante a ditadura militar. “Militei na política ao lado dos colegas Jorge Assef e também do Osório de Souza Santos, por exemplo. Tudo naquela época era muito mais difícil, mas um dava a mão para o outro”, lembra.

O trabalho desempenhado na carreira política lhe rendeu oportunidades de colaborar ainda com a fundação e com o crescimento de entidades sociais e esportivas na cidade. À qual ele mais se dedicou, por exemplo, foi a Associação Pais Amigos Excepcionais (Apae) de Pirapozinho, entidade pela qual foi presidente-fundador. “Dentro da política, eu tinha condições de ajudar mais a entidade, então fui convidado para participar desde a primeira reunião”, explica.

Fundada em 1971, quando José era presidente da câmara, a entidade

completa, neste ano, 46 anos de atuação. “Nós fundamos, formamos uma diretoria, contamos com o apoio de um antigo ferroviário chamado Osvaldo de Matos, alugamos um prédio da Igreja Católica e ali instalamos a primeira sede da entidade. Pagávamos aluguel, hoje temos até um prédio próprio, terreno que era da Prefeitura e foi doado para a entidade na época, com o apoio do então prefeito, Jorge Assef”, lembra.

José Pereira lembra ainda que colaborou com a fundação do Asilo Vicentino Lar Nossa Senhora da Penha, hoje com mais de 50 anos de atendimento aos idosos, e da Associação Atlética Recreativa de Pirapozinho.

Casado com a professora aposentada Aurea Santa de Oliveira Pereira, com quem tem três filhos: Antônio Carlos (in memoriam), Aurea do Carmo e Adalberto, aos 84 anos de idade, ele se orgulha de tudo o que já fez, principalmente quanto ao trabalho social, que hoje é continuado por outras pessoas. “Eu me orgulho muito de tudo isso, principalmente do que foi continuado. Planta-se uma semente e os outros ajudam a aguar, a continuar o trabalho”, conclui.